

REVELANDO-SE PROJETOS EDUCACIONAIS NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS ATUAIS E SEUS IMPACTOS NA APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO SUPERIOR, OUTROS PROJETOS E FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Marilene S. S. Garcia

Pontifícia Universidade Católica
marilenegarc@uol.com.br | ORCID 0000-0002-9397-5346

Ana Maria Di Grado Hessel

Pontifícia Universidade Católica
anadigrado@pucsp.br | ORCID 0000-0003-4776-7754

Maria Otília José M. Mathias

Pontifícia Universidade Católica
momathias@pucsp.br | ORCID 0000-0002-0068-2801

Edital

O dossiê “Revelando-se projetos educacionais nas práticas pedagógicas atuais e seus impactos na aprendizagem: Educação Superior, Outros Projetos e Formação de Profissionais da Educação”, da Revista *Interacções*, contempla 12 artigos, com temáticas orientadas ao ensino superior, projetos de formação de docentes, bem como variados projetos educacionais.

As autoras Silvana T. Salomão e Neuza Pedro, do artigo “Mashup de tecnologias sob a égide da teoria do design instrucional: um curso online de inglês para leitura acadêmica”, analisam a implementação e a receptividade de um curso online incorporando atividades gamificadas e interativas para o desenvolvimento da leitura de textos acadêmicos em inglês, bem como a avaliação de seus efeitos na promoção da proficiência leitora nesse idioma de 26 estudantes da área de Educação (graduação e pós-graduação) da Universidade Federal do Pará. A organização do curso seguiu as diretrizes fornecidas pela Teoria do Design Instrucional, pesquisas sobre a integração das atividades gamificadas e interativas na educação. As atividades de aprendizagem foram disponibilizadas no Moodle e em Apps gratuitos.

Gardenia Maria de Oliveira Barbosa e Paula Pereira Scherre, autoras do artigo “Gestos de presença e envolvimento: metodologia de estudo, diálogo e reflexão na



formação de professores(as)”, refletem sobre as repercussões da proposta metodológica desenvolvida em seu grupo de estudos transdisciplinares. Assim, essas autoras explicitam as fundamentações teóricas, apresentam a prática, o contexto, os impactos e as implicações da metodologia de estudo, diálogo e reflexão. Na fundamentação teórica, utilizaram Morin (2020), Pacheco (2019), Larrosa (2002) e Cavalcante e Góis (2015).

No artigo “Formação docente em educação física: a perspectiva inclusiva nos documentos oficiais”, Michele P. de S. da Fonseca e Maria Vitoria Maia apresentam a formação docente na área de Educação Física em duas Universidades públicas situadas em diferentes países: a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil e a Universidade do Porto, Portugal. As autoras realizaram a análise dos documentos norteadores das disciplinas desses cursos, apontando possibilidades de discussão sobre inclusão durante a formação docente. A pesquisa, de caráter documental, demonstrou que há possibilidade de discutir inclusão e diferenças, mesmo em disciplinas que historicamente não tratam de tais questões.

Em “Rodas de conversa on-line entre estudantes de pós-graduação: um relato de experiência”, as autoras Aneliana da S. Prado, Izabela L. R. Uemura, Joanneliese de L. Freitas e Lis A. P. Soboll relatam o desenvolvimento do projeto “Você Importa”, o qual mostra uma proposta coletiva em diferentes sentidos, ao propor: a) uma intervenção on-line síncrona – rodas de conversa (metodologia); b) a promoção da saúde mental; c) voltada a estudantes de pós-graduação (público-alvo); d) com facilitação e método de intervenção por estudantes de pós-graduação treinados em PSP; e) uso de modelo emocional hipotético de intervenção em crise psicológica na pandemia da CoViD-19, adaptado da experiência chinesa descrita por Zhang et al. (2020). Trata-se de uma ação institucional e extensionista desenvolvida com o objetivo de promover o cuidado de si e do outro, bem como a prevenção ao suicídio na comunidade da Universidade Federal do Paraná, com a experiência de cinco rodas de conversa on-line com estudantes de pós-graduação, sendo que as intervenções foram orientadas pelos Primeiros Cuidados Psicológicos.

No artigo “Ecoliteracia: um caso de estudo no ensino de design de comunicação”, Vanda Correia, Josélia Pedro e Pedro Matos trabalham especificamente a Licenciatura de Design de Comunicação do Instituto Politécnico de Portalegre, que inclui desde 2006 uma unidade curricular própria, intitulada Design Sustentável, dedicada ao estudo das questões que, de forma direta ou tangencial, influenciam as opções criativas e de



produção associadas aos projetos de design de comunicação desenvolvidos com a preocupação da sustentabilidade em mente.

No artigo “Projetos criativos ecoformadores: relações entre tecnologia e educação ambiental no ensino, seus autores Juliana S. da S. Ventura e Carlos Alberto de Vasconcelos refletem sobre como as Tecnologias de informação e comunicação (TIC) podem dar suporte à educação ambiental crítica (EAC), por meio da análise dos projetos ecoformadores (PCE). Os resultados apontam para um grande potencial, no sentido de viabilizar ações para consciência coletiva planetária dos estudantes e também na formação de profissionais da educação.

O artigo “Percepções de professores acerca das necessidades formativas em atividades remotas”, das autoras Rita de Kássia C. Carneiro, Micheli F. Machado e Andreza M. de C. Leão, aborda as necessidades formativas dos professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, de escolas públicas e particulares brasileiras, diante da realidade da Pandemia da CoViD-19. Em número de 93, os docentes que participaram da pesquisa foram questionados sobre a relação escola-família antes e durante a Pandemia, e o uso das tecnologias antes e durante a Pandemia. Os dados revelaram as dificuldades dos professores em atender as dificuldades dos estudantes remotamente e, portanto, apontam a necessidade de formação para enfrentar esse novo cenário.

As autoras Julieta Rosmaninho e Paula Romão, que assinam o artigo “Pares (des)emparelhados: contributo da observação de aulas para o desenvolvimento profissional”, trabalham questões relacionadas aos processos da escola com foco na supervisão pedagógica a partir da observação de aulas. Compreender em que medida a observação de aulas poderá contribuir para o desenvolvimento profissional de professores torna-se um processo importante no desenvolvimento profissional dos professores. A pesquisa é de cariz quantitativo, a partir da aplicação de um inquérito por questionário a nível nacional, em contexto de pandemia de CoViD-19.

Amanda Franco e Maria Figueiredo, no artigo “Há aprendizagem que não seja ativa?! Definições, irresoluções, algumas provocações e demais considerações sobre aprendizagem ativa no ensino superior”, caracterizam e buscam contribuir para a qualidade das práticas pedagógicas da comunidade docente de sua instituição de Ensino Superior, com especial enfoque na Aprendizagem Ativa. Para atender seu objetivo colocam em relevo as estratégias de Aprendizagem Ativa, analisam seus



conceitos e discutem as linhas de investigação a respeito. Concluem que a sua adoção pode ser benéfica, apesar de demandar deliberação, consistência e trabalho árduo.

No artigo “Política educacional de atenção à pessoa com deficiência: um desafio brasileiro”, as autoras Viviane Lins Ebrahim Morcef, Ana Júlia Costa Chaves Silva e Maria Dolores Fortes Alves destacam questões relacionadas à Política Educacional, focada nos direitos de pessoas enquadradas como incapazes em função de suas deficiências. O estudo é de natureza reflexiva a partir de documentos legisladores de políticas educacionais brasileiras, com foco na educação inclusiva e especial.

Kelly Aparecida Gomes e Gabriel Silva Xavier Nascimento, no artigo “A mediação pedagógica como prática de acolhimento e aprendizagem no ensino superior no contexto pandêmico”, apresentam uma avaliação sobre o impacto do projeto “Professor Mediador” nas rotinas de retomada às aulas no formato não-presencial em turmas do ensino médio. Por meio de depoimentos coletados em um questionário digital os discentes opinaram sobre suas dificuldades e um fator preponderante, apontado na mediação Histórico-Cultural, que foi o sentimento de acolhimento proporcionado pelo diálogo com os atores do cenário educacional.

O artigo “Projetos educativos de escolas complexas: como construir?”, escrito por Nuno M. Silva e Susana Henriques, discute como podem ser construídos projetos educativos em escolas complexas sob a lente da complexidade. A proposta é o desenvolvimento de projetos que foquem as circunstâncias, as experiências, as histórias e as coerências, em uma perspectiva diferente dos sistemas ordenados empresariais. Em conclusão, sugerem que, no contexto da complexidade, as escolas construam compromissos em vez de projetos educativos.

Com essa coletânea de diversificados artigos, em temáticas, processos, metodológicas no âmbito da educação superior e formação de docentes e projetos variados, foi modelado o volume 17, N.º 58 da Revista *Interacções*.

Nosso desejo é de que possam ampliar os horizontes e fronteiras da pesquisa com sua leitura.